



ANÁLISE DO LIVRO DIGITAL INTERATIVO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

ANALYSIS OF THE INTERACTIVE DIGITAL BOOK AS A DIDACTIC-PEDAGOGICAL RESOURCE

ANÁLISIS DEL LIBRO DIGITAL INTERACTIVO COMO RECURSO DIDÁCTICO-PEDAGÓGICO

Flávia Junia Justino Pacheco Garcia

E-mail: flaviajunia@iftm.edu.br

Paula Teixeira Nakamoto

E-mail: paula@iftm.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo verificar se o livro digital interativo como recurso didático pode melhorar a prática pedagógica, transformando um ensino tradicional, baseado na transmissão, em uma prática inovadora. O uso do livro digital justifica-se pelas possibilidades de melhorar e aprofundar os conhecimentos, diversificar as possibilidades e as formas de ensinar e aprender. Elenca-se como pergunta de pesquisa: como o livro digital interativo como instrumento didático pode melhorar a prática pedagógica? A base teórica deste estudo está pautada em Moran (2000); Rezende (2002); Almeida (2005); Silva (2004) e Chartier (1999). O método de abordagem desta pesquisa é quali-quantitativa (FLICK, 2004). Essa pesquisa demonstrou que o uso da tecnologia melhora o processo de ensino-aprendizagem, motiva a participação dos alunos e enriquece a prática pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: Livro digital. Prática Pedagógica. Aprendizagem significativa.

ABSTRACT

This research aims to verify if the interactive digital book as didactic resource can improve the pedagogical practice, transforming a traditional teaching, based on the transmission, into an innovative practice. The use of the digital book is justified by the possibilities to improve and deepen the knowledge, to diversify the possibilities and the ways of teaching and learning. It is questioned as a research question: how can the interactive digital book as a teaching tool improve pedagogical practice? The theoretical basis of this study is based on Moran (2000); Rezende (2002); Almeida (2005); Silva (2004) and Chartier (1999). The method of approach of this research is qualitative-quantitative (FLICK, 2004). This research demonstrated that the use of technology improves the teaching-learning process, motivates student participation and enriches the pedagogical practice.

KEYWORDS: Digital book. Pedagogical Practice. Meaningful learning.

RESUMEN

Esta investigación tiene por objetivo verificar si el libro digital interactivo como recurso didáctico puede mejorar la práctica pedagógica, transformando una enseñanza tradicional, basada en la transmisión, en una práctica innovadora. El uso del libro digital se justifica por las posibilidades de mejorar y profundizar los conocimientos, diversificar las posibilidades y las formas de enseñar y aprender. Se elabora como pregunta de investigación: ¿cómo el libro digital interactivo como instrumento didáctico puede mejorar la práctica pedagógica? La base teórica de este estudio está pautada en Moran (2000); Rezende (2002); Almeida (2005); (2004) y Chartier (1999). El método de abordaje de esta investigación es cual-cuantitativa (FLICK, 2004). Esta investigación demostró que el uso de la tecnología mejora el proceso de enseñanza-aprendizaje, motiva la participación de los alumnos y enriquece la práctica pedagógica.

PALABRAS-CLAVE: Libro digital. Práctica pedagógica. Aprendizaje significativo.

1. INTRODUÇÃO

O livro digital é uma ferramenta interativa que contribui para uma aprendizagem colaborativa. Como instrumento de ensino-aprendizagem ele possibilita ao estudante algumas interações, como marcar páginas, destacar textos e escutar a voz do seu instrutor por meio de áudios e vídeos, além de possibilitar a navegação em outros sites e textos por meio de *hiperlinks*, o que promove maior interatividade (BENÍCIO, 2003). O uso do livro digital no processo de ensino-aprendizagem a distância ou presencial justifica-se pelas possibilidades de melhorar e aprofundar os conhecimentos, diversificar as possibilidades e as formas de ensinar e aprender, além de uma flexibilização dos espaços e tempos de aprendizagem, aliada a uma mudança nas dinâmicas, nas propostas, nas atuações e nas interações dos professores com os alunos.

Nessa perspectiva, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar como o livro digital interativo, como material didático pode melhorar o processo de ensino. Para tal elenca-se como pergunta de pesquisa: como o livro digital interativo pode melhorar a prática pedagógica? O grupo alvo desse estudo são os alunos do Curso de Especialização em Tecnologia, Linguagens e Mídias em Educação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, do Campus Uberlândia Centro.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Essa pesquisa tem como base os teóricos Moran (2000); Rezende (2002); Almeida (2005); Silva (2004); Sibilía (2012) e Chartier (1999). Moran (2000) defende que as mídias auxiliam no processo de ensino aprendizagem, mas é importante que o profissional da educação modifique o conceito de aula e espaço de aprendizagem ao inserir as novas tecnologias de aprendizagem em sala de aula.

De acordo com Moran (2000) é necessário mudar a forma de conceber e interpretar o mundo ao pensarmos a educação e os projetos de ensino. Este autor enfatiza que “ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial” (MORAN, 2000, p. 63).

Rezende (2002) assevera que os autores envolvidos no processo de ensino devem ser vistos de outra perspectiva para que haja mudança. Segundo Rezende (2002, p. 02) “o uso das novas tecnologias pode contribuir para novas práticas pedagógicas, desde que seja baseado em novas

concepções de conhecimento, de aluno, de professor, transformando uma série de elementos que compõem o processo de ensino-aprendizagem”. O grande desafio que se delineia atualmente é reaprender a ensinar e aprender com as TICs.

De acordo com Almeida (2008) é necessário que haja rompimento da visão tradicional de ensino na inserção das novas tecnologias. A autora enfatiza que a “tecnologia traz a escola para o mundo e o mundo para escola” (ALMEIDA, 2008, p.5). Portanto, há a necessidade do rompimento da visão tradicional de escola fechada em quatro paredes. Para romper com a visão de educação tradicional é necessário uma modificação na forma de ministrar aulas e organizar o espaço de aprendizagem, por meio de pesquisas e ações que possibilitem aos alunos e professores ampliar o conhecimento em ambientes virtuais (ALMEIDA, 2008).

Silva (2004) preconiza que tanto presencial ou no ambiente virtual de aprendizagem o professor deve buscar aprimorar a comunicação assíncrona e síncrona; criar atividades de pesquisa que motivem a construção colaborativa da aprendizagem por meio de resolução de problemas, em que o aluno deve contextualizar situações com seu universo cultural para aprofundar conhecimentos (SILVA, 2004, p. 09). Nesse contexto de inserção das tecnologias nos projetos e atividades de ensino Sibilía (2012) afirma que é necessário pensar nas alternativas que nos possibilitem superar a crise pela qual passa a escola nesses tempos de dispersão, por meio da compreensão de que o montante de conhecimentos espalhados na rede não é capaz de gerar por si própria a produção do conhecimento que a atual conjuntura exige.

Sibilía (2012, p. 209) defende a importância de se gerar densidade capaz de desacelerar essa avalanche de informações, a partir das relações estabelecidas entre elas, em uma quebra da agilidade do tempo e da demanda urgente de respostas do nosso tempo, possibilitando uma leitura crítica das mídias e a construção de conhecimento de forma crítica e significativa. Dessa forma, os projetos e atividades de ensino precisam possibilitar a interpretação, criação e captação de informações pertinentes, criando diversas possibilidades em que os alunos serão capazes de aprender a construir, produzir, levantar hipóteses, pesquisar e criar, além de incentivar novas descobertas e a reconstrução da aprendizagem.

Nesse sentido, o livro digital interativo é um material didático adequado às demandas de ensino-aprendizagem atuais.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada para realização dessa pesquisa é de natureza quali-quantitativa (FLICK, 2004). O autor enfatiza que essa metodologia oferece mais credibilidade e legitimidade aos dados encontrados, evitando o reducionismo na análise de dados. O autor destaca que a metodologia supracitada favorece “a obtenção de um conhecimento mais amplo sobre o tema da pesquisa” (FLICK, 2004, p. 46). Quanto aos procedimentos esta pesquisa é experimental. Lakatos e Marconi (2003, p. 189) argumenta que o “propósito desse tipo de estudo geralmente é demonstrar a viabilidade de determinada técnica ou programa como uma solução, potencial e viável; para determinados programas práticos”. Mediante o exposto, este estudo visa identificar como um livro digital pode auxiliar na melhora da prática pedagógica, apontando os desafios, as limitações e como o objeto de estudo possibilita uma aprendizagem significativa. Para consecução de tais objetivos, foi disponibilizado aos alunos o link do livro digital “Cibercultura: linguagem, língua e variação” e posterior investigação por meio de questionário. Esse livro foi criado para essa pesquisa pela própria pesquisadora. Segue *link* para acesso ao livro:

<http://online.flipbuilder.com/flaviajustino1/jpdl/mobile/index.html#p=1>.

O público alvo da pesquisa é composto de 30 (trinta) alunos do Curso de Especialização em Tecnologia, Linguagens e Mídias em Educação. Os alunos responderam ao questionário com o objetivo de investigar como o material didático auxilia na prática pedagógica e na apreensão do conteúdo. O instrumento de pesquisa foi um questionário. Os dados foram analisados a partir da técnica de análise do material e descrição analítica do conteúdo, que segundo Zanella (2009, p. 128) possibilita “um estudo aprofundado orientado pela pergunta de pesquisa, pelos objetivos e pelo referencial teórico-metodológico”.

4. POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Atualmente um dos principais desafios que os professores enfrentam no dia a dia em sala de aula é a utilização dos recursos tecnológicos de forma adequada para a produção de conhecimentos significativos. É importante destacar que a tecnologia tomou do cotidiano da maioria das pessoas.

Desse modo, com o crescente avanço nas diferentes áreas, pode-se constatar que a apropriação da tecnologia tornou-se imprescindível (MORAN, 2005).

Partindo dessa premissa, o livro digital vem emergindo como uma tecnologia que deve ser incorporada às práticas pedagógicas dos ambientes virtuais de aprendizagem, visto que dissemina o

conhecimento de maneira ágil, tornando-se mais adequado às demandas do cenário contemporâneo. Barcelos e Lopes (2016, p. 05 *apud* WILKINS, 2009) afirma que “o livro digital possibilita a rápida e contínua difusão, recepção, emissão e publicação de informações, o que torna a produção de pesquisas mais amplamente disponíveis, além de poupar papel e facilitar a manutenção e atualização desses materiais pelos autores”.

Portanto, os livros digitais, mediante seus recursos, possibilitam aos professores diversificar e tornar a prática docente mais dinâmica e interativa, oferecendo uma formação em consonância com a atual realidade. Nessa perspectiva, são desafios atuais da escola: criar dinâmicas que permitam estabelecer o diálogo entre as linguagens das mídias e compreender as diferentes formas de representação e comunicação que elas propiciam, organizando conexões lúdicas, dinâmicas e divertidas que favoreçam o despertar da consciência para uma leitura crítica das mídias. O livro digital é um suporte que possibilita aos alunos a interpretação, a criação e captação de informações, permitindo diversas possibilidades em que os alunos serão capazes de aprender a construir, a produzir, levantar hipóteses, pesquisar e criar, além de incentivar novas descobertas e a reconstrução da aprendizagem (CHARTIER, 1999).

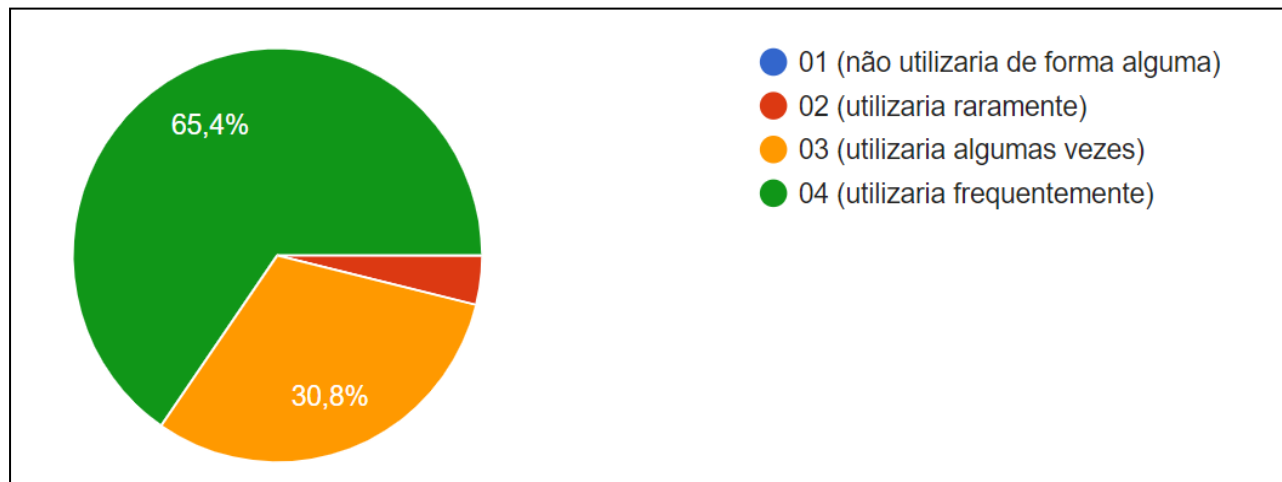
Segundo Pretto (2007, p. 07), essas tecnologias “têm o potencial de aproximar o real do virtual, o visual do sensorial, o conhecimento acadêmico do operativo, tornando esses ambientes mais interativos, concretos e dinâmicos para a tarefa de aprender com as tecnologias informatizadas”. Desse modo, a utilização do livro digital propicia uma aprendizagem rica de significados e possibilita o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Nessa perspectiva, essa pesquisa pretende analisar como esse material didático propicia uma aprendizagem inovadora e significativa e como ele modifica a prática pedagógica.

5. ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

O instrumento de pesquisa foi enviado aos alunos por meio de um link, que foi acessado via e-mail. A primeira pergunta aborda a possibilidade de utilizar o livro digital interativo como recurso pedagógico. Dos participantes 65,4% afirmaram que utilizaria frequentemente o livro digital interativo como recurso em sua prática pedagógica, enquanto que 30,8% utilizaria algumas vezes e 3,9% utilizaria raramente. Esses índices demonstram que os participantes fariam uso do livro digital interativo, visto que ele possibilita diversificar as formas de ensinar e aprender, permite uma prática

pedagógica inovadora e dialógica, pois possibilita ao aluno participar ativamente do seu processo de ensino-aprendizagem. Veja os dados no Gráfico 01:

Gráfico 1 - O livro digital interativo como recurso pedagógico

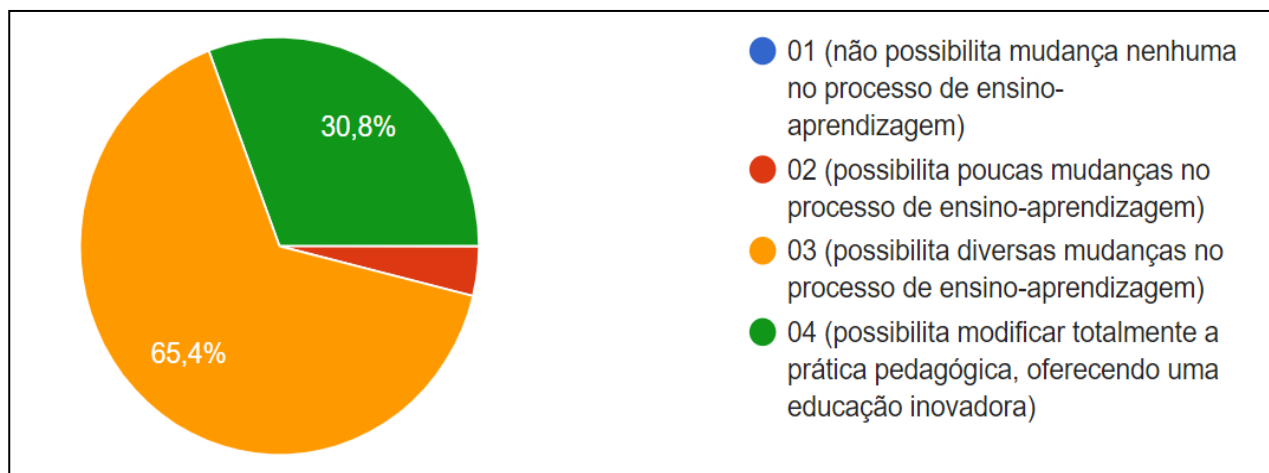


A pergunta 02 questiona aos participantes se a utilização de um livro digital interativo possibilita mudar a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem tradicional para uma prática pedagógica inovadora e os participantes tinham que avaliar numa escala de 01 a 04, essa possibilidade. Dos alunos participantes 65,4% responderam que a utilização de um livro digital interativo possibilita diversas mudanças no processo de ensino-aprendizagem; 30,8% afirmaram que possibilita modificar totalmente a prática pedagógica, oferecendo uma educação inovadora, enquanto que 3,8% afirmaram que o uso desse recurso didático possibilita poucas mudanças no processo de ensino-aprendizagem.

Esses dados demonstram que os participantes acreditam que a utilização de recursos digitais interativos podem mudar a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, de uma prática pedagógica tradicional para uma prática inovadora e em consonância com o atual contexto da sociedade informatizada em que vivemos, auxiliando no desenvolvimento de competências e habilidades relativas ao uso da tecnologia, buscando uma mudança nos paradigmas e nas práticas educativas, oferecendo uma educação dinâmica, que colabore para uma formação crítica e cidadã.

Para tanto, o profissional da educação precisa buscar atualizar-se constantemente, para que possa conhecer novos instrumentos e ferramentas pedagógicas que auxiliem a mudar a dinâmica do processo de ensino e possibilite tornar esse processo mais dinâmico, interativo e divertido, despertando nos alunos a curiosidade epistemológica. Observe os dados no Gráfico 02:

Gráfico 2 - Mudança na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem

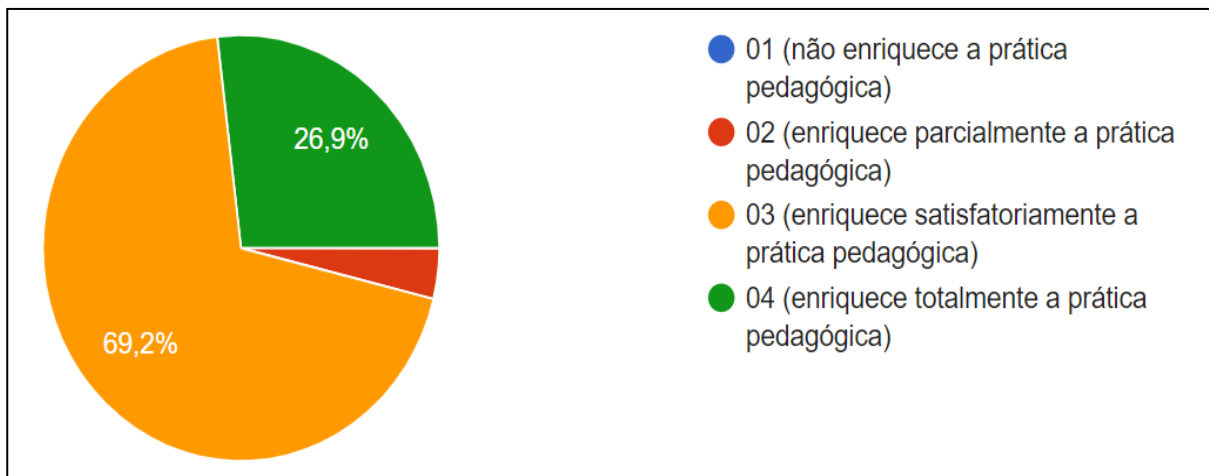


A última pergunta da seção A questiona aos participantes se o livro digital interativo enriquece a prática pedagógica. Eles tinham que avaliar em uma escala de 01 a 04. Dos alunos que participaram da pesquisa 69,2% afirmaram que o uso do livro digital interativo enriquece satisfatoriamente a prática pedagógica, 26,9% afirmaram que enriquece totalmente a prática pedagógica, enquanto apenas 3,9% responderam que esse material didático enriquece parcialmente a prática pedagógica.

Os resultados indicam que os alunos avaliaram como satisfatório o livro digital interativo “Cibercultura: linguagem, língua e variação” e que esse material didático possibilita enriquecer a prática pedagógica, oferecendo aos alunos um material que não seja estanque, que possibilite ter contato com o gênero textual digital, que seja um material interativo, que oportunize aos alunos expor suas ideias e opiniões, trocar conhecimentos, interagir com o material didático e com os colegas, assim como desenvolver o multiletramento, possibilitando o contato com diversos textos, vídeos, imagens e *links* que aprofundarão o conhecimento sobre o tema abordado.

Nesse sentido, cabe destacar as vantagens do livro digital interativo como recurso pedagógico, entre elas podemos citar o baixo custo, visto que esse material pode ser disponibilizado aos alunos na internet por meio de um *link*; facilidade de manuseio, armazenamento e transporte; pois diversos usuários podem consultar e manipular a mesma obra simultaneamente, sem a necessidade de ter diversos exemplares à disposição, além da possibilidade de interatividade, visto que os alunos são motivados a participar de atividades que estimulam a autoria e o pensamento crítico. Logo abaixo, temos o Gráfico 03 com os referidos dados:

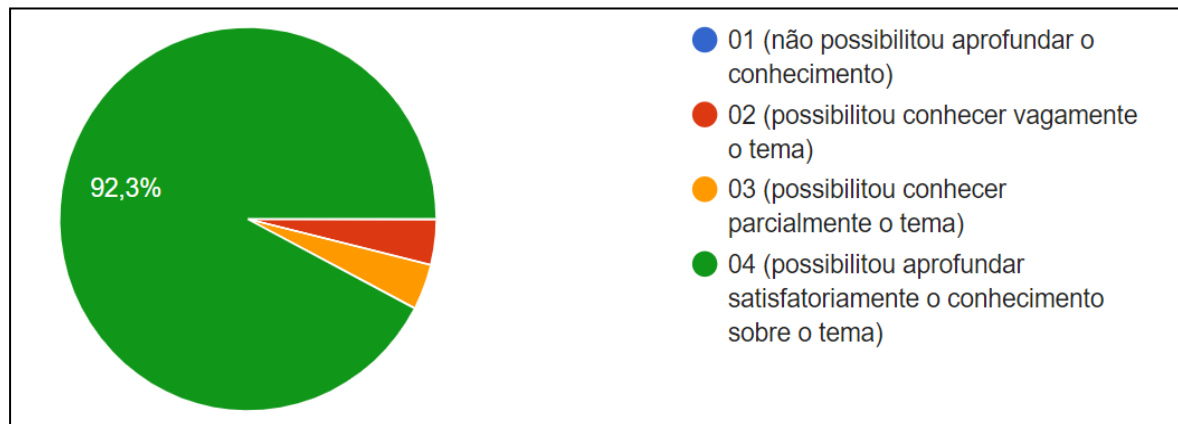
Gráfico 3 - O livro digital interativo enriquece a prática pedagógica



A seção B aborda a avaliação da experiência de utilização do livro digital. A primeira pergunta questiona se o livro possibilitou aprofundar o tema da Língua Portuguesa na Cibercultura. Dos participantes 92,3% afirmaram que o livro possibilitou aprofundar satisfatoriamente o conhecimento sobre o tema; enquanto que 3,85% confirmaram que possibilitou conhecer parcialmente o tema e apenas 3,85% declararam que possibilitou conhecer vagamente o tema.

A porcentagem de 92,3% que afirmaram que o livro possibilitou conhecer satisfatoriamente o tema é um percentual considerável. Esse resultado certifica que o livro digital, alvo dessa pesquisa, auxiliou no conhecimento e aprofundamento sobre o tema das variações do uso da língua nos espaços virtuais da rede, colaborando para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos do referido Curso. Esses dados também confirmam que o uso de materiais didáticos mais interativos e dialógicos despertam a curiosidade e a vontade em aprender, colaborando para que a aprendizagem seja mais rica e dinâmica, além de motivar os alunos a participarem ativamente do processo, se tornando cocriadores. Observe os dados no Gráfico 04:

Gráfico 4 - Aprofundamento sobre o tema da Língua Portuguesa na Cibercultura



A análise dos resultados possibilitou verificar que o uso de recursos tecnológicos melhora a prática pedagógica e oferece ganhos para o processo de ensino-aprendizagem, tornando esse momento ainda mais rico, dinâmico e interessante aos discentes. Dessa forma, a produção de material didático dessa natureza traz diversos ganhos para o processo de ensino-aprendizagem, sendo adequado à realidade do atual contexto da sociedade informatizada em que vivemos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa demonstrou que o uso da tecnologia melhora o processo de ensino-aprendizagem, motiva a participação dos alunos e enriquece a prática pedagógica. Na atual conjuntura em que vivemos é necessário acompanhar a evolução, integrar o humano ao tecnológico, pois nossa sociedade caminha para uma flexibilização e inovação na forma de interagir, produzir e receber conhecimentos. Nesse sentido, esse estudo verificou que a utilização de recursos tecnológicos mais interativos, como mediadores do trabalho colaborativo de construção do conhecimento, cuja base deve assentar-se na perspectiva reflexivo-investigativa e na resolução de problemas, traz diversos ganhos para a prática pedagógica, entre eles o aprofundamento de conhecimentos, a diversificação das formas de ensinar e aprender e a flexibilização dos espaços e tempos de aprendizagem.

O livro digital como proposta pedagógica pode melhorar o processo de ensino aprendizagem e auxilia a mudar as dinâmicas de ensinar e aprender, oferecendo uma educação mais dialógica e em conformidade com o atual contexto da sociedade informatizada. O uso das tecnologias nos ambientes

de ensino-aprendizagem, tanto na educação presencial quanto a distância, colaboram para que esses espaços se tornem dinâmicos, interativos, divertidos e estimulem o aprender a aprender e possibilitem aos estudantes trabalhar em equipe, partilhar experiências, solucionar questões, readequar ações, dominar diferentes formas de acesso às informações, desenvolver a capacidade crítica de avaliar, reunir e organizar as informações mais relevantes para construir e reconstruir o cotidiano de sua prática.

Nessa perspectiva, o poder público precisa elaborar políticas públicas para incentivar a produção, distribuição e democratização de acesso a materiais didáticos digitais interativos, oferecendo melhores oportunidades de aprendizagem aos alunos e as escolas devem pensar em estratégias para implantação de materiais dessa natureza, com vistas a oferecer um material dinâmico e atualizado, que colabore para enriquecer e melhorar a prática pedagógica dos professores. Para tanto, os professores devem se atualizar para acompanhar as inovações tecnológicas e colaborar com a produção e utilização de instrumentos didáticos desse gênero.

Nesse caminho, nossa proposta foi contribuir para a construção de conhecimento sobre o livro digital na formação do discente, em específico, do Curso Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologia, Linguagens e Mídias em Educação do *Campus* Uberlândia Centro do IFTM. Destaca-se que não é proposta fechar essa discussão, mas buscar a percepção do que está estabelecido, encontrar sentido em ações já desenvolvidas anteriormente, buscando aprimorar e (re)ajustar às necessidades do agora.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologias trazem o mundo para a escola**. *Jornal do Professor: Novas Tecnologias na Educação*. MEC/Portal do Professor, edição 2, p. 5-6, 18 jul. 2008. Entrevista concedida a Renata Chamarelli. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/jornalImpresso.html?edicao=2>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

BARCELOS, Mariana de Oliveira; LOPES, Camila Simões Machado Lopes. **Ambiente virtual de aprendizagem**: o livro eletrônico como recurso pedagógico auxiliar ao ensino. 2016. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/3512147-Ambiente-virtual-de-aprendizagem-o-livro-eletronico-como-recurso-pedagogico-auxiliar-ao-ensino.html>> Acesso em: 28 ago. 2018.

BENÍCIO, Cristiane Dantas. **Do livro impresso ao e-book**: o paradigma do suporte na Biblioteca Eletrônica. 2003. 142 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba. 2003.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. Trad. Reginaldo de Moraes. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MORAN, José Manuel. **As múltiplas formas do aprender**. Entrevista concedida à revista ATIVIDADES & EXPERIÊNCIAS – Julho, 2005. Disponível em: <<http://ucbweb.castelobranco.br/webcaf/arquivos/23855/6910/positivo.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

PRETTO, Fernando Natal de. **Pedagogia participativa na formação de Administradores**. 2006. 238 f. Tese (Doutorado em Administração). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.


REZENDE, Flavia. As novas tecnologias na prática Pedagógica sob a perspectiva construtivista. **Revista Ensaio**. Pesquisa em Educação em Ciências. Volume 02, nº 1. Mar. 2002.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**. Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SILVA, Marco. **Docência interativa presencial e online**. Disponível em: http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Mesa_Redonda/Mesa_Redonda/07_59_16_DOCENCIA_INTERATIVA_PRESENCIAL_E_ONLINE.pdf. Acesso: em 31 mar. 2017.

WILKINS, Linda C. ; CHAN, Ensie S. K. **E-Book Tecnologia em bibliotecas**. Biblioteca Ciência, 2009.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC. Brasília: CAPES-UAB, 2009.

	Recebido em: 11 Mar. 2019
	Aprovado em: 23 Abr. 2019